



Quando o Senhor nos chama, Ele nos envia para dar continuidade à Sua própria missão no mundo. Deus deseja que todos os homens e mulheres se descubram filhos e filhas amados e vivam em unidade: «que todos sejam um» (Jo 17,21). Por isso, nós também — membros da Família de pe. Ottorino — sentimo-nos enviados pela Igreja a toda a humanidade para promover o mistério da comunhão, seguindo o exemplo de irmãos e irmãs que, ao longo dos séculos, foram construtores da unidade na caridade. São Paulo é um deles. Suas cartas testemunham sua paixão pela missão, mas também a consciência de sua própria realidade, na qual a pobreza e as limitações se entrelaçam com a grandeza da vocação recebida. Paulo reconhece-se como alguém frágil; contudo, em meio às suas fraquezas, aprende a deixar que o poder de Deus atue. Assim, contempla o desenrolar da obra do Espírito, que transforma a própria fragilidade em um lugar precioso para a manifestação do amor que vem do alto.

Às vezes, podemos pensar que ser missionário exige perfeição, ou corremos o risco de

confundir uma vida santa com uma existência livre de fraquezas, limitações e pecado. Paulo nos ajuda a compreender que essa visão da vida cristã é equivocada; de fato, ela pode gerar sentimentos de superioridade ou, inversamente, uma culpa inútil, tornando impossível entregar-nos a Deus Pai. O missionário, por outro lado — assim como Paulo —, conhece a verdade sobre si mesmo, uma realidade composta de limitações e talentos, pobreza e riqueza, fragilidade e potencial infinito. Viver no espaço entre as limitações de nossa natureza de criatura e o desejo ilimitado de nos doarmos — um desejo que nos impulsiona para o infinito — é a arte de uma vida alegre e harmoniosa; isso se torna a maneira primordial de testemunhar a possibilidade da unidade. Pois aqueles que vivem sem máscaras ou subterfúgios — afastando-se da ambiguidade tanto da onipotência quanto da autocomiseração — abrem-se para o poder do Espírito que atua em seus corações e vidas, guiando suas escolhas concretas rumo à plenitude interior. Dessa forma, tornamo-nos verdadeiros artífices da paz, capazes de construir relacionamentos autênticos mesmo em meio às lutas e provações da vida.

Assim como Paulo, aprendamos a nomear tanto as nossas limitações quanto os nossos dons. Poderemos, então, apresentar-nos aos outros com a humildade que nasce de saber quem realmente somos. Da atitude serena daqueles que são honestos consigo mesmos e com os outros, fluirá a corrente fecunda da unidade na caridade.

Como viver, então, a palavra do Empenho de vida deste mês?

Todos os dias, durante os cinco minutos da noite, recordo uma das minhas limitações e uma das minhas forças que se manifestaram ao longo do dia, e as anoto para agradecer a Deus por quem sou.



Padre Ottorino:
Devemos ter consciência de nossa miséria, mas, também, de nossa força

O Senhor quer que eu salve o mundo, mas, eu, o que sou? Um nada, um nada! Os Apóstolos, coitados, tiveram consciência desta missão, mas, ao mesmo tempo, tiveram, também, consciência de sua fraqueza. Um havia traído, outro tinha abandonado o Senhor, todos tinham fugido. Somente uns dias antes perguntavam: “Senhor, quem é o primeiro no Reino do céu? Quem estará à Sua direita e quem à Sua esquerda, quem será o primeiro ministro e quem o segundo?”. E, depois..., fizeram de tudo, até o fim. Contudo tinham esta missão, apesar de suas misérias. E, afinal, em que podiam contar? No dinheiro? Não tinham dinheiro. No poder, no prestígio diplomático? Nos sacerdotes? O sumo sacerdote mandou matar a Cristo. Então, no poderio de Roma? Pilato O mandou crucificar. Então, em Herodes? Herodes caçou dele. E, então, em quem deveriam contar? Em si mesmos? Não, porque eles não eram nada! Então, em que? “Senhor, em Seu nome lançarei as redes! (Lc 5,5). Eis como nós devemos ser: ter uma profundo consciência de nossa missão e um desejo absoluto de realizá-la; consciência de nossa miséria, mas, também consciência de nossa força em nome de Cristo. (M205 de 07 de novembro de 1967)

Oração de intercessão do mês de Outubro 2026

Ó Deus, nosso Pai, que em teu servo pe. Ottorino nos ofereceste o vivo testemunho de um sacerdote em busca constante da tua vontade, entregue com total confiança à tua providência, cheio de fogo apostólico e promotor de uma nova imagem de ministros na Igreja, a imitação de Jesus sacerdote servo, pelos seus méritos e pelas suas virtudes, infunde em nós o teu Espírito para realizarmos o teu plano de amor, e concede-nos, por sua intercessão, a graça de **sermos testemunhas críveis do teu amor.**

Te pedimos isso por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém



🇮🇹 Notizie ufficiali della Famiglia di don Ottorino

Inquadra il codice QR e unisciti al gruppo WhatsApp dei bollettini e delle notizie ufficiali della Famiglia di don Ottorino. Uniti nella carità restiamo in comunione con tutta la Famiglia nel mondo.

🇪🇸 Noticias oficiales de la Familia de p. Ottorino

Escanea el código QR y únete al grupo de WhatsApp de los boletines y noticias oficiales de la Familia de don Ottorino. Unidos en la caridad, permanecemos en comunión con toda la Familia en el mundo.

🇧🇷 Notícias oficiais da Família de dom Ottorino

Escaneie o código QR e entre no grupo de WhatsApp com os boletins e as notícias oficiais da Família de Pe. Ottorino. Unidos na caridade, permanecemos em comunhão com toda a Família no mundo.